

**DISCURSO E REDES SOCIAIS: análise do discurso como método para  
compreensão de fenômenos sóciojurídicos**

**DOI: 10.31994/jcfivj.2024.r25**

Andrez Wescley Machado<sup>1</sup>

Gabriel Ramires de Almeida Albergaria Lanna<sup>2</sup>

Raquel Cunha Pereira<sup>3</sup>

**RESUMO**

Inicialmente, cumpre salientar que a utilização da teoria laclauniana como aporte teórico-metodológico não é considerada inovadora nos estudos das Ciências Sociais, cabendo destacar o trabalho de pesquisadores da Ciência Política (GRACINO JÚNIOR & GOULART, 2021) e do campo da cultura (GAIÃO, 2014). Contudo, no que tange aos fenômenos sociojurídicos, pode-se dizer que é um método promissor, tendo em vista que alguns estudos no campo da Sociologia Jurídica já recorrem a esse arcabouço teórico.

Nos escritos de Machado (2016) os conceitos laclaunianos foram utilizados para compreensão do fenômeno da judicialização da política; já em Lima & Milkevicz (2015), o conceito de hegemonia é acionado para lançar luzes sobre a complexidade do direito a partir das disputas de sentido que ocorre entre os atores do campo jurídico; em Almeida (2020) os direitos fundamentais já são colocados em análise a partir da ideia de democracia agonística de Mouffe, assim como os mecanismos de institucionalização que balizam conflitos de perspectivas

<sup>1</sup> Doutorando em Ciências Sociais – UFRRJ; Prof. Me. Instituto Vianna Júnior. Coordenador do projeto de Iniciação Científica: “Segurança pública: crime, sociabilidade e redes sociais”. amachado@vianna.edu.br

<sup>2</sup> Estudante de direito do 9º Período Faculdades Integradas Vianna Júnior. gabriellanna2017@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda do 8º período do curso de Direito das Faculdades Integradas Vianna Júnior. Membro do programa de pesquisa “Segurança pública: crime, sociabilidade e redes sociais”. Raquelcpereira27@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0001-6397-6666>

políticas em democracias contemporâneas.

Todos estes estudos permitem observar a amplitude e a viabilidade de utilização dessa teoria. Entretanto, importante destacar que o presente estudo não tem a finalidade de produzir uma revisão bibliográfica do tema, mas demonstrar uma tradução metodológica da teoria de Laclau e Mouffe desenvolvida em um projeto de iniciação científica no curso de Direito, expressando suas possibilidades e limites observados. A divisão por etapas se mostrou um passo eficaz, procedeu-se à realização de uma coleta de dados a partir da plataforma de mídia social "X" (anteriormente conhecida como Twitter), visando à análise de quatro perfis distintos nessa rede: Polícia Militar, Vozes da Comunidade, Ministério Público e Jornal O Dia. Simultaneamente, o período de observação abrangeu um intervalo de um ano, compreendendo os últimos seis meses de 2022 e os primeiros seis meses de 2024, caracterizado por uma conjuntura política de intensa transformação no âmbito federal.

A partir do estudo realizado foi possível verificar a influência do ambiente político e social sobre as ideologias veiculadas pelo discurso (ALMEIDA, 2004). Nesse contexto, é crucial ressaltar que essa observação transcende a mera avaliação textual, uma vez que busca desvelar as construções ideológicas subjacentes ao conteúdo discursivo, refletindo, assim, o contexto estrutural político-social que o permeia.

Nessa senda, ao considerar não apenas o conteúdo textual, mas também os contextos sociais, históricos e políticos em que os discursos são produzidos e circulam, a análise do discurso oferece uma lente analítica para desmontar e problematizar narrativas hegemônicas e construções ideológicas relacionadas à segurança pública (WODAK & MEYER, 2009).

Destaca-se a compreensão do discurso como uma prática articulatória capaz de estabelecer relações sociais por meio dos "pontos nodais", estes que fixam parcialmente sentidos e aglutinam, em si, diferentes narrativas. (LACLAU, MOUFFE, 2015 [1985])

Na prática, passando para a verificação dos dados coletados, percebeu-se

que cada uma das instituições utiliza elementos linguísticos estratégicos que emergem do próprio discurso e refletem no campo social de modo a construir significados. Assim, conclui-se que a análise da segurança pública como fenômeno social depende da interpretação dos “pontos nodais” e da ideia solidificada a partir da sua articulação no espaço.

Cabe apontar que essa análise possibilita uma leitura clara dos antagonismos e conflitos presentes entre os grupos. Ou seja, cada perfil, traduzindo pontos de vista dos agentes que os emprega, torna-se ferramenta de identificação e de mobilização na sociedade. A partir disso, evidencia-se a complexidade que envolve os aspectos da segurança pública, tendo em vista que seu próprio significado não é fixo, mas sofre flutuações de acordo com os fenômenos sociojurídicos e políticos presentes em um determinado contexto.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Leonardo Monteiro Crespo de. **Direitos fundamentais e a democracia agonística: considerações jurídicas sobre a teoria política de Chantal Mouffe**. Revista Direito e Práxis, v. 11, p. 944-970, 2020.

BAUER, Martin W; GASKELL, George (editores). Tradução de Pedrinho A. Guareschi. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: Um manual prático**. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.

COELHO DA SILVA, A.; PEREIRA MONTEIRO DE ALMEIDA, M. J. Estratégias para a Coleta de Informações numa Pesquisa com Apoio Teórico-Metodológico na Análise de Discurso. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, [S. l.], v. 17, n. 3, p. 883–902, 2017. DOI: 10.28976/1984-2686rbpec2017173883. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4618>. Acesso em: 4 abr. 2024.

DE ALMEIDA, Maria José Pereira Monteiro. **Discursos da ciência e da escola: ideologia e leituras possíveis**. Mercado de Letras, 2004.

Fairclough, N. (1995). *Critical discourse analysis: The critical study of language*. Longman.

FREITAS, Felipe Corral de. **Teoria e Análise de Discurso a partir de Laclau e Mouffe: (re)pensando a metodologia no campo da Ciência Política**. In: IV Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social. 4. 2019. Pelotas. Anais do Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social (GT 6 – Teoria do Discurso de Ernesto Laclau e Transdisciplinaridade). Pelotas: 2019. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/pt/eventos-antigos/anais-do-simposio-pos-estruturalismo-e-teria-social-2019/sumario/gt-6-teoria-do-discurso-de-ernesto-laclau-e-transdisciplinaridade/artigo-freitas/>. Acesso em: 15 de dezembro de 2023.

GAIÃO, Brunno Fernandes da Silva et al. **A teoria do discurso do carnaval multicultural do Recife: uma análise da festa carnavalesca de Recife à luz da Teoria de Laclau E Mouffe**. RAM. Revista de Administração Mackenzie, v. 15, p. 149-171, 2014.

GRACINO JUNIOR, Paulo; GOULART, Mayra; FRIAS, Paula. **“Os humilhados serão exaltados”: ressentimento e adesão evangélica ao bolsonarismo**. Cadernos Metrópole, v. 23, p. 547-580, 2021.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. **Hegemonia e Estratégia Socialista: por uma política democrática radical**. São Paulo: Intermeios; Brasília: CNPq, 2015 [1985].

LIMA, Abili Lazaro Castro; MILKEVICZ, Guilherme. **Hegemonia, Categoria para uma Sociologia do Campo Jurídico**. Revista de Sociologia, Antropologia e Cultura Jurídica, v. 1, n. 1, 2015.

MACHADO, Igor Suzano. **Ernesto Laclau e Chantal Mouffe e a Análise do Direito: Mobilizando Conceitos Laclauianos para a Compreensão do Fenômeno da Judicialização da Política e das Relações Sociais no Brasil**. Teoria & Pesquisa: Revista de Ciência Política, v. 25, n. 3, 2016.

VAN Dijk, T. A. (2001). Critical discourse analysis. In D. Schiffrin, D. Tannen, & H. Hamilton (Eds.), *The Handbook of Discourse Analysis* (pp. 352–371). Blackwell Publishers.

WODAK, R., & Meyer, M. (2009). *Methods of critical discourse analysis* (2nd ed.). SAGE.